

Episódio 6
“Momentum”
Centrado em Ilana
Escrito por: **beckymarin**
Co-Escrito por: André Marinho e Paola Cardoso

[Anteriormente em Lost]

[Cena do episódio “A outra vida”. Jack e Jacob no cemitério coberto de neve.
Áudio do episódio “Isso sempre acaba igual”]

RICHARD: ...Jacob te deu uma missão? (...) Seja bem vindo (...) Você é nosso líder agora.

[Cena do episódio “Isso sempre acaba igual”. Richard conversando com Jack]

JACK: O quê?

RICHARD: Ao se tornar líder você tem o direito de fazer o que quiser ou ter o que quiser.

JACK: Até mesmo o amor de uma pessoa?

[Cena do episódio “A outra vida”. Ilana conversando com Sawyer]

ILANA: Você é James, não é? Ela chamou por você. [Vemos Juliet detonando a bomba] Ela estava muito mal...

[Cena do episódio “Isso sempre acaba igual”. Sawyer depois de encontrar Juliet]

SAWYER: [chorando] Por favor, acorde (...) Nós deveríamos ter ficado juntos.

[Cena do episódio “Isso sempre acaba igual”. Ben encontra Annie numa entrada secreta do templo. Áudio do episódio “He's our you”]

SAYID: Você está trabalhando para Benjamin Linus? (...) Um monstro responsável por nada menos que um genocídio.

[Cena do episódio “He's our you”. Ilana e Sayid no avião]

ILANA: Como eu trabalharia para alguém assim?

[Cena do episódio “The incident”. Ilana é visitada por Jacob]

JACOB: Você vai me ajudar, Ilana? [Ilana sinaliza positivamente]

[Cena do episódio “Isso sempre acaba igual”. Richard confronta o falso Locke]

LOCKE: Eu quero acabar com as besteiras que meu irmão fez (...) Matando todos que estão nessa ilha.

[O inimigo leva um tiro nas costas. Vemos Ilana com a arma apontada]

[Introdução]

[Flashback]

[Vemos roupas sobre a cama de um quarto. Entre as peças podemos distinguir um uniforme militar de cor branca, há um telefone celular em cima da roupa. O telefone começa a tocar. Um homem se apressa para atendê-lo. É Jensen]

JENSEN: Alô... oi... eu estava praticamente pronto para sair, mas parece que o vôo está lotado. Vou ter que esperar pelo próximo... é... a mulher disse que 78 poltronas foram vendidas em um minuto. Pois é... como eles conseguiram tanta gente para visitar Guam?... de qualquer forma, te ligo quando chegar no hospital em Apra Harbor... Tchau.

[Jensen desliga o telefone, mas o aparelho toca de novo quase que imediatamente. Ele não reconhece o número que está ligando]

JENSEN: Alô?... Sim, sou eu... Sério? Eu achei que... como vocês conseguiram o meu número? Oh... Não, não é problema... que bom que vocês o mantiveram na base de dados... Sim, eu posso... mas, tem certeza que...

[corte]

[Vemos uma mulher falando ao telefone. A pessoa que ligou para Jensen. É Ilana]

ILANA: Sim. Houve um erro no sistema. As poltronas estão disponíveis. Apenas para confirmar, é o vôo 316 da Ajira Airlines. O embarque será no portão 15. Eu sei que está em cima da hora, mas... a escolha é sua. [A imagem mostra Ilana em um quarto de hotel. Vemos um corpo de bruços sobre a cama. Pelo cabelo entendemos que é Sayid, ainda desacordado]

[corte]

[Vemos Jensen novamente. Ao fundo, tem um quadro com uma foto de Jensen e Daniel]

JENSEN: ...bem que eu achei estranho... estou a caminho do aeroporto... obrigado por ter ligado.

[Jensen desliga o celular e o joga na cama. Temos um corte e então vemos o

mesmo celular jogado no chão. Alguém passa andando por ele]

BRAM: Hei... você está bem?

[Jensen olha e percebe que bateu a cabeça na poltrona da frente. O voo 316 acabara de aterrissar na ilha menor]

JENSEN: Onde... onde aterrissamos?

BRAM: [mentindo] Eu não sei.

[Ilana aparece no corredor, vindo da primeira classe]

ILANA: Bram?

BRAM: Ei... [se aproximando de Ilana e falando baixo] Onde está o Jarrah?

ILANA: Ele sumiu.

BRAM: O quê? Como assim sumiu?

ILANA: Não importa. O plano continua o mesmo. [Ao fundo, vemos Alan, Faye e outros do grupo de Ilana ajudando os passageiros]

[Uma mulher se aproxima de Jensen]

LIZ: Hei... isso é seu? [entregando o celular que estava no chão]

JENSEN: É sim, obrigado.

LIZ: O meu está sem sinal.

JENSEN: [verificando o celular] É, o meu também.

ALAN: [se aproximando] Liz? Eu vou lá na frente ver se está tudo bem com o piloto.

LIZ: Ok. [Alan beija Liz e anda na direção de Ilana e Bram]

JENSEN: [após ver o beijo] É bom que você não tenha que passar por isso sozinha... sabe... um acidente de avião... é algo amedrontador.

LIZ: [sorrindo] Nenhum de nós está só. [estendendo a mão] eu sou a Liz.

JENSEN: William... William Jensen. [cumprimentando Liz]

LIZ: Posso te chamar de Will?

JENSEN: [sorrindo] Estou acostumado com "Jensen"... por causa da marinha.

LIZ: Oh...

[Alan passa por Ilana, dizendo algo rapidamente]

ALAN: [falando baixo] Estão todos aqui. Faye vai reunir eles do lado de fora.

ILANA: Ótimo.

[Jensen ajuda uma pessoa que se machucou]

[Tempo Real]

[É noite. O corpo de Juliet está coberto com um lençol da Ajira. Sawyer olha inconsolável para ela. Jensen está parado na entrada da caverna olhando a cena.]

Liz se aproxima]

LIZ: Você fez o que pode.

JENSEN: Eu não fiz nada. Apenas assisti ela morrer. Eu apenas...

LIZ: Jensen?

[Jensen sai irritado na direção de Faye]

FAYE: ???

JENSEN: Você vai me dizer o que eu estou fazendo aqui, agora. Onde seus amigos foram, Faye?

ALAN: [segurando Jensen] Hei... calma, doutor.

JENSEN: Me solta, Alan.

FAYE: Você acha mesmo que eu tenho todas as respostas?

[Frank, Miles, Hurley e o restante do pessoal nas cavernas percebem a irritação do médico]

JENSEN: Sabe o que eu sei? Eu sei que uma ilha apareceu misteriosamente sobre o nosso avião. Eu sei que essa ilha tinha uma pista de pouso, construída quase que sob medida para receber um 737. Pessoas desse 737, de repente apareceram com armas e me disseram para pegar um canoa e vir para uma ilha maior, que apesar do tamanho ninguém sabe onde fica. Agora aqui estou eu, em uma caverna, aguardando por ordens com [ele começa a apontar para as pessoas no local] uma engenheira, um biólogo, um físico, um historiador, uma geóloga e um técnico em comunicação. Todos tão perdidos quanto eu... então Faye... será que sabemos mais do que você?

[Todos encaram Faye com curiosidade]

[LOST]

[Tempo Real]

[Ilana e Richard estão examinando o corpo do falso Locke. Jack está reunido com Kate, Claire, Sun e Jin]

RICHARD: Como você chegou aqui? Quem são vocês afinal? [Ilana não responde]

[Richard percebe Jack se aproximando]

RICHARD: Jack, não se aproxime.

JACK: Como pode ser? Esse não é o John?

RICHARD: Já te disse, o John... o verdadeiro John está no contêiner.

JACK: O que foi aquilo sobre matar todos na ilha?

RICHARD: [empurrando Jack de volta] Jack, por favor. Deixe isso comigo. Tudo

que importa agora é que você cumpra o que Jacob pediu. [Ilana olha para Jack, percebendo ele vestido com o uniforme todo branco]

JACK: Certo, trazer Desmond de volta. Eu nem sei onde ele está. Como eu vou fazer isso?

RICHARD: Você...

KATE: [assustada] Onde!?!... O que aconteceu?

[Richard percebe todos assustados e se vira, percebendo Ilana olhando o vazio]

ILANA: [para Richard] Ele sumiu.

[corte]

[Vemos Faye do lado de fora das cavernas, Jensen e o resto do pessoal continuam esperando uma resposta]

FAYE: Tudo bem... [ela coloca a mão no bolso e retira um papel] Você quer saber onde eles estão? Tome. [entregando o papel para Jensen] Esse é o lugar para onde eles foram.

JENSEN: [olhando o papel] Que lugar é esse?

FAYE: Ilana disse que é uma espécie de templo antigo.

MULHER: O quê?

HOMEM DE ÓCULOS: Templo antigo? Como assim templo antigo?

[Todos começam a conversar paralelamente, menos Hurley, Miles e Frank que apenas observam a confusão]

FAYE: Escutem... [ninguém responde] Escutem!!! [todos ficam em silêncio] Assim como vocês, eu não gosto da idéia de ter que ficar aqui. No entanto, vai escurecer logo e esse é o lugar mais seguro para nós. Eu lamento, gostaria de explicar exatamente tudo que está acontecendo, mas eu não posso. Quando Ilana chegar, vocês poderão tirar suas dúvidas, até lá, vamos ter que continuar aqui.

[Sawyer sai da caverna com o corpo coberto de Juliet nas costas. Ele está com um ar decidido. Ignorando todos, ele anda na direção da mata fechada]

FAYE: Ei!... Ei! [Sawyer continua andando na direção da mata] Ei!!! [Faye engatilha a arma, Sawyer para] Onde você pensa que vai?

SAWYER: Não é da sua conta.

HURLEY: Sawyer? O que você está fazendo, cara?

SAWYER: Juliet merece um pouco de dignidade. Eu vou cuidar disso. Depois, vou encontrar o resto do nosso pessoal.

HURLEY: Então, eu vou com você.

SAWYER: Não, não vai.

HURLEY: Por que não? Eu posso ajudar. Não posso ficar aqui só esperando, estou preocupado com o Sayid. Ele levou um tiro e...

SAWYER: Sayid está morto, Hugo.

HURLEY: O quê?

SAWYER: Ele está morto e... [com lágrimas nos olhos] Juliet está morta. Tudo por causa do maldito plano do Jack. Eu tenho que achar Kate e Claire, antes que elas levem o mesmo fim. Não devia tê-las deixado ir com esse bando de "guerrilheiros". [para Faye] Se você quiser atirar, Fidel, vai em frente, mas eu estou indo embora.

[Faye abaixa a arma e Sawyer vai embora com o corpo de Juliet]

[Flashback]

[Vemos um carro parando próximo a um quartel do corpo de bombeiros. A porta do carro abre e Ilana sai do veículo. Ela entra no prédio e vai na direção de um homem sentado atrás de uma mesa. No uniforme dele podemos ler o nome "Aguilar"]

AGUILAR: Posso ajudá-la?

ILANA: Procuo pela Srta. Novak.

AGUILAR: Você é da família?

ILANA: Eu a conheci em uma reunião.

AGUILAR: Você também perdeu alguém, não foi? [Ilana não responde] Eu sinto muito, pelo que aconteceu... Siga reto, depois dos caminhões. A segunda porta a direita. Ela não fala com ninguém há dias.

ILANA: Entendo.

AGUILAR: Boa sorte.

[corte]

[Ilana segue pelo caminho passando pelos caminhões do bombeiro. Ela pega um pequeno corredor e entra na última porta a direita. Vemos uma mulher com luvas de boxe socando um saco de areia pendurado no teto. É uma sala de ginástica]

ILANA: Srta. Novak?

[A mulher interrompe os socos e vê Ilana parada na porta. Podemos ver seu rosto agora, é Faye]

FAYE: [pegando uma garrafa de água] Eu lamento. Não estou mais falando com a imprensa.

ILANA: Eu não sou repórter.

FAYE: Então, você pode resolver qualquer problema na recepção.

ILANA: Não, não posso. Porque estou aqui para te ver.

FAYE: Olha, eu...

ILANA: Acho que você precisa ouvir o que tenho a dizer.

FAYE: Eu lamento, mas seja lá o que for... você chegou tarde de mais. Você já sabe o caminho. Então, por favor vá embora, e avise ao Aguilar que eu não recebo visitas.

[Faye pega uma toalha e se retira indo na direção de uma outra porta. Ilana permanece parada onde estava]

[Faye está agora no banheiro indo direto para um dos chuveiros. Ela entra em um pequeno box. Podemos ver suas roupas e a toalha sendo pendurada na porta do box. O chuveiro é ligado. A câmera permanece do lado de fora do box, enquanto, Faye está tomando banho]

ILANA: [fora da imagem] Eles estão vivos.

[Imediatamente o chuveiro é desligado. A toalha é puxada e logo depois a porta do box é aberta. Faye, enrolada na toalha, encara Ilana]

FAYE: O que você disse?

ILANA: Eu disse que eles estão vivos.

FAYE: É muita maldade sua, vir me dizer isso. Você não sabe... não sabe o que eu tenho passado para esquecer tudo isso. Não venha me dar falsas esperanças. Não agora.

ILANA: O avião em que eles estavam caiu em uma ilha. As pessoas que foram resgatadas estão mentindo. Existem outros que ficaram para trás. Zack e Emma estão vivos.

FAYE: Não ouse dizer o nome deles... Quem é você? O que você quer de mim?

ILANA: Quero te dar a chance de encontrá-los. Se você vir comigo, poderá ter seus filhos de volta.

FAYE: [recuando] Você está mentindo. Me deixe em paz.

ILANA: Talvez, mas se você não aceitar a minha oferta, passará o resto da vida imaginando se o que eu disse é verdade. A escolha é sua Faye.

[Ilana fixa um pequeno cartão na borda do espelho e se retira. Pelo reflexo do espelho podemos ver Faye olhando o cartão]

[Tempo Real]

[Sun, Jin e Claire estão conversando no jardim central do templo]

JIN: Sawyer? Ele está bem?

CLAIRE: Sim. Ele e aquele cara do cargueiro... Miles... foram atrás da Juliet.

SUN: Você não lembra onde esteve?

CLAIRE: Eu não sei... eu não... sabe... eu tenho uma sensação estranha que já estive nesse lugar antes.

[Cindy está trazendo roupas limpas para Jack e Kate]

CINDY: Acho que essas servem.

KATE: Obrigado. [pegando as peças de roupas]

CINDY: [para Jack sobre uniforme branco] Tem certeza que não quer ficar com essa roupa? Fica bem em você.

JACK: Não. Isso aqui é muito chamativo. Não é o meu estilo.... Aquela mulher... ela está melhor? [Ao fundo podemos ver a mulher que desmaiara no corredor. Um casal de adolescentes, possivelmente Zack e Emma, fazem companhia a ela]

CINDY: Ela está melhor agora. Bem... me avisem se precisarem de mais alguma coisa.

KATE: Ok. Obrigado de novo, Cindy.

CINDY: De nada.

[Jack está olhando Claire que está sentada conversando com Jin e Sun]

KATE: Você vai contar a ela?

JACK: Eu não sei como fazer isso. Eu gostaria de um momento mais apropriado.

KATE: Jack, ela é sua irmã. Você não pode esconder isso dela.

JACK: Eu sei... é que com tudo isso acontecendo... Locke e...

KATE: Vai ao menos me contar onde conseguiu esse uniforme?

JACK: Eu estive em um lugar... Kate, o que eu vi... eu... [Jack olha bem nos olhos de Kate]

KATE: O que foi?

JACK: [hesitando em completar] Nada.

KATE: O que foi, Jack?

JACK: Nada, apenas acabo de perceber algo. Tudo vai ficar bem, eu prometo.

KATE: [com desconfiança] Jack, você...

JACK: Não, Kate. Dessa vez eu estou certo.

KATE: [sorrindo] Tudo bem... eu... acredito em você.

JACK: Acredita?

KATE: É... Seja lá o que for agora, não pode ser pior do que explodir uma bomba nuclear. [eles riem estranhamente]

[Ilana e Richard estão conversando]

RICHARD: Se estava vindo para cá, por que não esperou por nós na estátua?

ILANA: Não queria ficar lá discutindo o que fazer em seguida. Acho que acabei pegando o caminho mais longo.

RICHARD: Bem, eu conheço essa ilha há muito tempo, Ilana.

ILANA: É exatamente por isso que estou aqui, Richard.

RICHARD: Do que está falando?

ILANA: O que Jacob me pediu... eu achei que você já sabia. Talvez, ele não tenha tido a chance de contar.

RICHARD: Contar o quê?

ILANA: Que eu vim para ficar no seu lugar.

[Richard olha surpreso]

[corte]

[É noite. Nas cavernas, Hurley está sentado olhando, quase que hipnotizado, para a fogueira. Vemos Miles sentado próximo a ele. Frank se aproxima dos dois]

FRANK: [para Hurley] Hei... Você está bem?

HURLEY: Nada está bem, "dude". Nada está acontecendo da maneira que deveria.

FRANK: Eu sinto muito pelos seus amigos, Hurley.

HURLEY: [sem tirar o olho da fogueira] É... sinto muito, também.

FRANK: [percebendo uma movimentação de pessoas] O que está havendo?

MILES: Eu não sei, parece que aconteceu alguma coisa.

[Vemos o homem de óculos segurando uma lanterna, e conversando com o restante do grupo. As pessoas parecem surpresas. Liz passa perto da fogueira pegando uma lanterna em sua mochila]

FRANK: [para Liz] O que houve?

LIZ: Drew achou alguma coisa.

[corte]

[Vemos Faye, Jensen, Liz, Alan, Drew (o homem de óculos) e mais uma mulher dentro de uma outra seção da caverna]

DREW: Eu fui no "banheiro" e quando voltei me perdi. Eu tomei o maior susto quando vi isso aí.

MULHER: Quem são eles?

FAYE: Parecem estar aí a bastante tempo.

JENSEN: [olhando mais de perto] É um casal, homem e mulher.

HURLEY: São Adão e Eva. [todos olham para Hurley imediatamente]

DREW: Adão e Eva? Como na Bíblia?

LIZ: Hurley? Do que você está falando?

HURLEY: Ahn... esse é o apelido que demos para eles. Adão e Eva. Sabe... porque são um casal e... estavam aí antes de nós... vocês entenderam.

MULHER: Apelido? Você já tinha visto eles aqui?

HURLEY: Ahn... é... meio que... [Frank e Miles observam a encrenca em que Hurley se meteu]

FAYE: Quando você os encontrou pela primeira vez?

HURLEY: [falando lentamente e esfregando a mão na perna] Uns 4 anos atrás.

MULHER: O quê?!

JENSEN: Você estava nessa ilha há 4 anos atrás?

DREW: Espera... Jesus Cristo... é você, não é?

MULHER: Quem?

DREW: [para a mulher] Ele é um dos 6 da Oceanic. O milionário. Como não percebi antes?

FAYE: Você estava no Oceanic 815?

HURLEY: Por favor, não me peçam para contar a história toda. Só vai queimar os neurônios de vocês.

JENSEN: Ok... Vamos todos apenas sair daqui, tudo bem?

MULHER: E como eu vou dormir agora, sabendo que tem dois esqueletos no

quarto do lado?

HURLEY: Eles são boa gente, não vão puxar o seu pé.

[A mulher dá um olhar tipo "É mesmo. Não me diga" para Hurley]

FAYE: Certo. Vamos todos voltar.

[Todos começam a sair do túmulo de "Adão e Eva". Apenas Hurley, Miles e Frank ficam para trás. Miles está olhando fixamente para um dos esqueletos]

FRANK: Isso aqui tá me dando arrepios... Hei, Miles. Vamos.

MILES: [se recuperando] Certo.

[Hurley olha para os esqueletos e depois para Miles]

MILES: [percebendo Hurley o encarando] O que foi?

HURLEY: Ahn... Nada.

[corte]

[Claire está sentada no jardim, comendo algo de uma pequena tigela. Jack se aproxima, sentando ao seu lado]

CLAIRE: Oi, Jack.

JACK: Oi, Claire. O que você está comendo?

CLAIRE: Banana com manteiga de amendoim. [risos] A sobremesa oficial dos Outros... Quer um pouco?

JACK: Não, obrigado.

CLAIRE: Eu faço questão que você experimente isso [Claire empurra uma colher cheia para dentro da boca de Jack]

JACK: Ummm... é...

CLAIRE: Bom, não é?

JACK: Claire... eu...

CLAIRE: Espera, tem manteiga de amendoim no seu queixo [limpando o queixo de Jack]

JACK: Eu precisava conversar com você sobre uma coisa.

CLAIRE: Você não vai me perguntar onde eu estive, vai? Por que todo mundo tá me perguntando isso e eu nem...

JACK: [rindo] Não... eu fico satisfeito em saber que você está bem.

CLAIRE: Ok... então sobre o que você quer conversar?

JACK: Quando eu saí da ilha... sua mãe veio me procurar.

CLAIRE: Sim... Kate me contou. Ela estava em coma quando eu deixei Sydney. Ela está bem?

JACK: Sim, Claire. Ela está ótima.

CLAIRE: Então, por que essa cara? O que foi?

JACK: Você passou muito tempo com o seu pai? Quer dizer... vocês se davam bem?

CLAIRE: [com um ar mais sério] Eu mal o conheço. Ele veio até Sydney para visitar a mim e minha mãe depois do acidente de carro. Foi quando eu o vi pela primeira vez. por quê?

JACK: Eu te contei o porquê de estar no avião... o porquê de ter ido a Austrália?

CLAIRE: Não.

JACK: O meu pai era cirurgião chefe do hospital onde eu trabalhava... ele perdeu o emprego por minha causa. Ele bebia muito e... ele fugiu para a Austrália, por algum motivo que eu desconhecia na época. Ele morreu em Sydney... um enfarte.

CLAIRE: Oh meu deus. Eu sinto muito, Jack. Deve ter sido muito difícil para você.

JACK: Você não entendeu, Claire... Quando eu estraguei tudo em L.A... ele deve... ele deve ter se sentido culpado... ele deve ter pego um avião para ter certeza que o mesmo não aconteceria em Sydney.... que o mesmo não aconteceria com a filha dele. Que ela não passaria o resto da vida o odiando.

CLAIRE: O que você está querendo me dizer, Jack?

JACK: O nome dele era Christian.

[Claire fica sem reação e então vemos lágrimas descendo por seu rosto]

CLAIRE: [quase sussurando] Isso quer dizer que... eu e você... nós...

JACK: Sim, Claire.

CLAIRE: [pensativa] Eu... eu... não sei o que dizer.

JACK: Você não precisa dizer nada.

CLAIRE: Você tem certeza disso?

JACK: Absoluta.

CLAIRE: É estranho, mas... ao mesmo tempo não é. Eu sempre olhei você como um irmão mais velho. Isso é tão [enxugando as lágrimas]... o seu pai... quer dizer, nosso pai...

JACK: Eu o enterrei... na verdade só houve uma cerimônia de despedida. Eu perdi o corpo dele quando o avião caiu... Eu sinto muito Claire.

[Jack se levanta e dá um beijo na testa de Claire. Ele começa a ir embora. Claire parece se recordar de algo e então...]

CLAIRE: Eu o vi.

JACK: [ainda segurando as lágrimas] O que você disse?

CLAIRE: Eu o vi aqui na ilha.

JACK: Claire, isso...

CLAIRE: Alguém está usando ele. Jack, nós temos que libertá-lo. Temos que libertar todos eles.

[corte]

[Vemos Bram sentado na escadaria do templo. Ilana se aproxima sentando ao seu lado]

BRAM: Você contou para ele?

ILANA: Conte.

BRAM: Como ele reagiu?

ILANA: Bem. Ele disse que se essa é a vontade de Jacob, então não há discussão. No entanto, ele gostaria de ouvir isso do próprio.

BRAM: Parece justo...

[Flashback]

[Vemos Bram entrando em um edifício comercial e se dirigindo até a recepção]

RECEPCIONISTA: Bom dia, senhor. Em que posso ajudá-lo?

BRAM: Sim... eu liguei para o escritório, mas ninguém atendeu, então resolvi vir pessoalmente. Eles ficam no 13º andar.

RECEPCIONISTA: [olhando algo no computador] Perdão, mas não há nenhuma empresa no 4º andar.

BRAM: Como não?

RECEPCIONISTA: Senhor, todo o 13º andar está disponível para locação ou compra desde a abertura do edifício.

BRAM: Deve ser um engano. Eu estive aqui. Acredite, haviam pessoas trabalhando lá. Mesas, cadeiras, computadores...

RECEPCIONISTA: O senhor não sabe o nome da empresa? Pode ser em outro andar.

BRAM: Tenho certeza que é no 13º.

RECEPCIONISTA: O senhor pode conferir por si próprio, se quiser. Tem uma identidade?

[Bram retira a identidade da carteira e entrega para a recepcionista. Ela digita algo no computador e devolve a identidade junto com um passe de visitante]

[corte]

[Bram sai do elevador e anda por um corredor até uma porta de vidro. A porta está destrancada. Ele entra no escritório. Está tudo vazio. Nenhuma mesa, cadeira ou computador. No entanto, há uma pessoa lá. Sentada no chão, olhando documentos dentro de uma caixa. Podemos ver perto dela um pedaço do piso que foi arrancado a força, abrindo um buraco]

BRAM: Hei... Você trabalha aqui?

ILANA: [olhando os documentos] Quem quer saber?

BRAM: Trabalha ou não?

[Ilana olha para Bram e então volta a examinar os documentos da caixa. Ela retira um grupo de folhas grampeadas e começa a ler]

ILANA: Abraham Frederic Villevert, nascido em 23 de Dezembro, 1969... Serviu por 4 anos no exército dos Estados Unidos... Guerra do Golfo... fluente em inglês, francês e alemão. Boa capacidade de comunicação. [virando a página] provável candidato, no entanto, muito novo. Muito suscetível aos efeitos da isolamento.

BRAM: O que é isso? Quem é você?

ILANA: Meu nome é Ilana... quanto a sua primeira pergunta [se levantando com a caixa] isso é o que está escrito na sua ficha.

[Ilana joga o documento para Bram que examina as páginas]

ILANA: Por que está aqui, Sr. Frederic?

BRAM: Eles disseram que iam me dar uma resposta, mas a resposta nunca veio... Eu só queria o emprego. O que está acontecendo aqui?

ILANA: Eu lamento, mas parece que eles encontraram alguém para o trabalho.

[olhando rapidamente dentro da caixa] Um tal de Kelvin Inman foi escolhido.

BRAM: A iniciativa Dharma... para onde eles foram?

ILANA: A iniciativa Dharma nunca esteve aqui.

BRAM: Sim, estiveram. Um recrutador me trouxe. Eu passei pela entrevista, os exames... haviam equipamentos aqui.

ILANA: Tenho certeza disso, mas aquelas pessoas não eram da Iniciativa Dharma.

BRAM: Como assim?

ILANA: Eles se passaram por agentes da Dharma para fazerem o recrutamento.

BRAM: Eles quem? Como você sabe de tudo isso?

ILANA: Porque eu sou da Dharma. [Bram está confuso] Tem um tempo, Sr. Frederic? Talvez queira me acompanhar. É possível que uma nova oportunidade de trabalho apareça em breve... A escolha é sua.

[Bram olha confuso, mas interessado]

[Tempo Real]

[Vemos novamente Ilana e Bram sentados fora do templo]

ILANA: [oferecendo uma barra de chocolate Apollo] Chocolate?

BRAM: [aceitando surpreso] Tá brincando? Você achou uma loja de conveniência lá dentro?

ILANA: Parece que a entrega de suprimentos ainda está acontecendo.

BRAM: A pra Pérola?

ILANA: Não, a da Cisne.

BRAM: Cisne... é... Eu tenho que dizer, o cara que teve a idéia de enviar comida do passado para o futuro é um gênio. Quer dizer, eu ficaria lá procurando por helicópteros no céu. Nunca desconfiaria, que eles lançaram essa coisa há anos.

[comendo o chocolate] Uhm... como eles sabiam que ia chegar no dia certo?

ILANA: Tentativa e erro, eu acho. [Bram sorri]

[Os dois ficam em silêncio por alguns segundos]

BRAM: Acho que não vamos precisar usar o plano B, afinal de contas.

ILANA: Ainda é cedo para dizer isso.

BRAM: O que está te preocupando?

ILANA: Foi tudo muito fácil.

[Dentro do templo, Jack está sentado próximo a uma coluna, observando Claire dormir. Sun se aproxima, sentando perto dele]

SUN: Onde está a Kate?

JACK: Ela foi... [olhando em uma direção] bem... você conhece a Kate...

SUN: Não consegue ficar parada.

JACK: Não, ela não consegue.

SUN: Você devia tentar dormir um pouco, parece cansado.

JACK: Eu estou bem... o que é isso? [percebendo Sun segurando algo]

SUN: Não se lembra?

JACK: Isso é... [Jack vê o anel DS] o anel do Charlie...

SUN: Eu o encontrei no berço do Aaron, lá no nosso antigo acampamento. Acho que ele deixou como presente. Com tudo isso acontecendo, eu acabei esquecendo de entregar para Claire.

JACK: [sorrindo] Acho que esse é o momento perfeito.

SUN: Mas ela está dormindo... [Jack dá um olhar tipo: "exatamente"] Tem razão, esse é o momento perfeito.

[Sun se levanta e cuidadosamente coloca o anel no dedo de Claire. Sun sorri para Jack e volta para onde Jin está dormindo]

[corte]

[Kate está caminhando pelo templo e olhando para os desenhos na parede. Alguém surge atrás dela]

RICHARD: Tentando descobrir o que significam?

KATE: [virando assustada] Oh... você me assustou.

RICHARD: Desculpa, não foi minha intenção.

KATE: Você sabe o que significam?

RICHARD: É basicamente uma história. [apontando para partes do desenho] É sobre um povo que descobriu um lugar especial, um lugar mágico, onde eles diziam poder entrar em contato com seus ancestrais. Eles moveram parte de sua civilização para esse lugar, porque acharam que era o destino deles viver lá. A terra prometida. Por um tempo foi bom, eles prosperaram. No entanto, os deuses ficaram enfurecidos com o rápido progresso daquela gente e resolveram intervir, matando quase todos eles. Um dos deuses se arrependeu do que tinha feito e decidiu proteger os sobreviventes, contando todos os seus segredos e assim traindo a confiança das demais divindades. Por causa disso, eles acordaram uma besta adormecida que cuspiu sangue e fogo por toda a terra, matando os últimos herdeiros da antiga civilização. [Richard aponta para o desenho de uma espécie de animal cuspiendo fogo pro alto, como um vulcão]

KATE: Se todos morreram, quem terminou o desenho?

RICHARD: [sorrindo] É apenas uma história, Kate.

KATE: Apenas uma história, hun?

NOAH: [se aproximando] Richard, preciso falar com você.

RICHARD: Sim... já vou. [para Kate] Com licença, Kate.

[Richard se retira. Kate continua olhando os hieróglifos]

[Ilana e Bram estão acordados e observam enquanto Richard e Alan entram no acesso ao corredor interno do templo]

ILANA: A coreana da primeira classe está aqui. No entanto, não vejo em lugar nenhum o homem que disseram ter atirado em Caesar.

BRAM: E daí?

ILANA: [pensativa] Eles não podem fazer mal um ao outro. Ele precisaria de alguém movido por livre arbítrio para ferir o avatar de Jacob.

BRAM: Ava... do que você está falando?

ILANA: [pensativa] Quando eu o atingi... ele desapareceu. O mesmo deve ter acontecido com Jacob na estátua... É claro.

BRAM: Ilana?

ILANA: [para Bram] Ele achou uma brecha.

[Flashback]

[Vemos Ilana em uma cadeira de rodas, com o rosto todo ferido. Ela está sozinha em uma sala de recreação, olhando para o vazio. Escutamos a voz de um menino, falando em russo]

GAROTO: “Você quer jogar?” [Ilana não responde] “Oi?” [Ilana se vira lentamente, vendo o garoto parado perto de uma mesa de ping-pong] “Você quer jogar?”

[Ilana movimenta a cadeira de rodas até perto da mesa, mas sem falar uma palavra]

GAROTO: [entregando uma raquete para Ilana] “Certo. Quem fizer 12 pontos primeiro vence. Você começa.”

[Ilana com um pouco de esforço bate a bola para o outro lado da mesa. O garoto bate de volta, a bola vai e vem algumas vezes, em uma velocidade tranqüila para os dois. Ilana marca um ponto]

GAROTO: “Oh... você me pegou nessa. Você é boa.” [Ilana sorri pela primeira vez]

[Um homem mais velho entra na sala.]

HOMEM: Ilana?

[Ilana vê o homem perto da porta e fica séria novamente. A imagem nos revela Charles Widmore]

ILANA: [para o garoto] “Eu tenho que ir. Será que podemos continuar a partida mais tarde? É você que sabe.”

GAROTO: “Tudo bem.”

ILANA: “Qual o seu nome?”

GAROTO: “Alan”

ILANA: “Prazer, Alan. Eu sou Ilana.”

[corte]

[Vemos Charles empurrando a cadeira de rodas de Ilana por um pátio. Ele a leva para um lugar reservado, onde não há ninguém]

CHARLES: [sentado em um banco] Como está se sentindo? [Ilana não responde] Eu já providenciei sua transferência para Berlim. Você ficará em um bom hospital até que possamos levá-la de volta para os EUA... Você tem sorte de ainda estar viva, Ilana.

ILANA: Eu não chamaria de sorte.

CHARLES: Essa coisa quase atingiu toda a Europa... foi bem mais do que precisávamos, mas... as coisas já estão começando a mudar. Há muita confusão política no Kremlin, o regime vai se enfraquecer. É inevitável. Logo, teremos influência sobre as principais potências do mundo. [Ilana parece desatenta] Você está me escutando?

ILANA: Eu estou fora.

CHARLES: O quê?

ILANA: Eu não quero mais isso. Estou fora.

CHARLES: Você não pode sair assim. É o seu destino. O que o seu pai pensaria?... Ilana, todos estão prontos para a próxima fase. Eu tenho acumulado informações preciosas. Mais alguns anos e nós poderemos dar um novo sentido a Iniciativa. Podemos transformá-la naquilo que ela sempre deveria ter sido e não no paraíso de Hippies que Alvar construiu.

ILANA: Muitas pessoas morreram, muitas pessoas estão morrendo sem nem ao menos saber o porquê. Para quê tudo isso, Charles?... Poder? Controle?

CHARLES: É para salvar o mundo...

ILANA: Com destruição?

CHARLES: Sacrifícios serão necessários... essa sua nova crise de consciência... me diga... porque não a teve antes de explodir aquele reator?

ILANA: Eu estava lá. Eu assisti aquela coisa se iluminar como mil sóis. Eu desejei morrer, mas estou viva... continuo viva... seja qual for o motivo, não é causar mais destruição.

CHARLES: Meu deus... Ele procurou você, não foi? Aquele... viajante do tempo... Você sabe que se ele quisesse poderia mudar tudo e ninguém precisaria morrer.

ILANA: Só uma mudança considerável no momento certo pode mudar as coisas e mesmo assim... isso não se compara a como termina... A vida... só pode ser entendida quando vista de trás pra frente.

CHARLES: Não vê que tudo que ele tem, é exatamente o que nós daremos a ele... hã... Vai tudo se repetir, Ilana. Sempre acaba igual.

ILANA: Mas só precisa acabar uma vez. Depois disso... progresso.

[Eles ficam em silêncio olhando um para o outro]

CHARLES: Essa é sua palavra final?

ILANA: É sim, Sr. Widmore. Essa é minha palavra final.

CHARLES: Bem... é uma pena [se levantando] Vou sentir sua falta, Ilana. Espero que o inverno na Ucrânia seja agradável.

[Widmore se retira, deixando Ilana sozinha]

[Tempo Real]

[corte]

[Nas cavernas, vemos Liz e Alan perto da fogueira conversando. Hurley está sentado em um canto, com o violão. Perto dele está Miles, deitado. Hurley faz um acorde todo errado]

MILES: [levantando a cabeça] Quer parar com isso, estou tentando dormir.

HURLEY: Sem problemas, toco uma canção de ninar pra você. [Hurley bate nas cordas do violão sem fazer acorde nenhum, apenas um barulho chato]

MILES: Qual o seu problema?

HURLEY: É música, "dude".

MILES: Isso não é música, é só barulho.

HURLEY: Bem... eu até posso parar se você me disser quem são eles.

MILES: O quê?

HURLEY: Qual é "dude", você fala com os mortos e eles parecem bem mortos pra mim.

MILES: [sinalizando com o dedo na boca] Shhhhh...

HURLEY: Você falou com eles, não falou?

MILES: Não, eu não falei com eles.

HURLEY: Por que não? É o seu lance... o seu super poder.

MILES: Olha, vamos fazer um trato. Você deixa eu dormir e amanhã nós vamos visitar o senhor e senhora caveira.

HURLEY: É Adão e Eva.

MILES: Tanto faz. Agora vai dormir.

[corte]

[Richard está em uma câmara secreta com Noah e Rebecca, a mesma em que Ben encontrou Annie. Podemos ver que existe um caminho que se inicia naquele local. Richard vê algo no chão e se abaixa para pegar. É um palito de fósforo riscado. Noah e Rebecca iluminam a sala com tochas]

NOAH: Quem esteve aqui?

RICHARD: Ben.

REBECCA: Ben? O que ele estava fazendo? Onde isso vai dar?

RICHARD: Eu quero que vocês voltem.

NOAH: Richard, tem certeza?

RICHARD: Sim, eu continuo daqui. Acho que sei onde ele foi.

REBECCA: O que fazemos em relação aquela mulher e o grupo dela?

RICHARD: Mantenham o olho neles.

ILANA: [aparecendo de repente] Preocupado?

RICHARD: [surpreso inicialmente] Precaução, Ilana. Apenas precaução.

ILANA: Se importa se eu o acompanhar, então?

RICHARD: Não. Eu não me importo nem um pouco.

ILANA: Ótimo.

RICHARD: Mas antes, vamos precisar de algo.

[corte]

[Numa sala perto do jardim central, vemos Richard pegando um casaco. Ele passa um outro agasalho para Ilana. Jack percebe a movimentação e se aproxima]

JACK: O que está acontecendo?

RICHARD: Nada, Jack. Eu e Ilana vamos resolver uma situação.

JACK: Posso saber que situação é essa?

RICHARD: [sorrindo] Pode sim, Jack... [mentindo] Ilana e eu vamos encontrar o resto do pessoal dela que ficou no avião. [Ilana olha para Jack confirmando]

Parece que isso não pode esperar até o amanhecer.

ILANA: [para Jack] Então, você conheceu Jacob?

JACK: Sim.

ILANA: O que ele te pediu?

JACK: [desapontado] Algo que eu esperava que Richard pudesse me dizer como cumprir.

RICHARD: Tenha paciência Jack. Se Jacob te pediu para encontrar Desmond. É porque você vai encontrá-lo.

JACK: Esse é o seu conselho? Ser paciente.

RICHARD: Sim, esse é o meu conselho... [para Ilana] Vamos.

ILANA: Bom te conhecer, Jack.

[Richard e Ilana pegam o caminho de volta para o corredor atrás do jardim central]

JACK: Não foi um desejo, foi?

[Richard e Ilana param ao ouvir aquilo. Ilana olha com estranheza para Richard]

RICHARD: [para Ilana] Tudo bem, pode ir na frente.

[Ilana entra no corredor e deixa os dois conversando]

RICHARD: O que disse Jack?

JACK: Você não envelhecer. Não foi por causa de um desejo. Você disse que minhas decisões afetam a vida de todos a minha volta... se eu desejar o amor de

Kate... se isso for realizado... onde estaria o livre arbítrio dela? Que escolha ela teria? Se eu quiser o amor dela, terei que conquistar sozinho.

RICHARD: [sorrindo] Dá pra conhecer muito de uma pessoa quando damos a ela o poder de fazer qualquer coisa. Você será um bom líder, Jack. Se aceitar isso.

JACK: E toda aquela história de a ilha ter me escolhido... Você estava me testando?

RICHARD: Sim... nem eu, nem a ilha podemos forçá-lo a aceitar o seu destino. Cabe a você reconhecer o caminho e cabe apenas a você percorrê-lo. Em outras palavras, você faz o seu destino, Jack. No entanto, a pergunta ainda é válida. Se você tivesse direito a um desejo, qual seria?

[Richard se retira, entrando no corredor. Jack fica parado, pensativo]

[corte]

[Vemos Jack se aproximando lentamente do contêiner do avião (uma música triste começa a tocar ao fundo). Ele abre a tampa e vê o corpo de Locke. O verdadeiro Locke]

JACK: Eu devia ter acreditado em você, John. Gostaria que estivesse vivo.

[corte]

[Vemos o oceano sob o céu escuro. A câmera nos revela a praia. Um homem caminha por ela com uma tocha (a música triste continua ao fundo). A imagem nos mostra o homem mais de perto. É Sawyer. Nesse momento percebemos que estamos no antigo acampamento dos Losties. Ele caminha na direção de uma armação de bambu e madeira, parando em frente a ela]

SAWYER: Sob as estrelas como você queria, lembra?

[Vemos o corpo de Juliet sobre a armação de madeira]

SAWYER: Eu prometo... prometo que nos encontraremos em breve, Juliet. Isso não é um adeus. [Sawyer se aproxima e dá um breve beijo na boca dela] Te vejo em outra vida, "loirinha".

[Ele coloca a tocha por entre as madeiras e recua. Logo, toda a armação está em chamas. Sawyer observa com lágrimas nos olhos. De repente, vemos um cachorro se aproximando e parando ao lado de Sawyer. É Vincent. Sawyer olha para ele e faz um carinho rápido]

SAWYER: Onde você esteve, garoto?

VINCENT: [parecendo triste] Aunnnnn

SAWYER: Eu sei, vou sentir falta dela também.

[A imagem sobe a partir de Sawyer e Vincent, passando pelas chamas e parando

nas estrelas sobre a praia. Vemos chamas novamente, só que da fogueira nas cavernas. Alan e Liz abraçados perto do fogo. Faye olhando uma fotografia dela com Zack e Emma. Hurley, pensativo, enquanto abraça o violão. A imagem volta para as chamas e vemos Sawyer e Vincent de novo]

SAWYER: Vem, vamos arrumar algo pra você comer.

[Sawyer e Vincent caminham pela praia se afastando das chamas que cobrem o corpo de Juliet]

[corte]

[Richard e Ilana caminham pela escuridão. O acesso é bastante estreito. Richard ilumina o caminho com uma tocha]

ILANA: Então, você sempre mente para os seus líderes?

RICHARD: Se for para manter eles longe de problemas, sim. É algo que você vai aprender se vai me substituir.

ILANA: "Se"?

RICHARD: É... "Se".

ILANA: E quanto a esse tal de Ben que estamos seguindo?

RICHARD: Ben é... complicado.

ILANA: Mais complicado que você? [Richard não responde]

RICHARD: E você, Ilana? Quão complicada você é?

[Flashback]

[Vemos um escritório, a decoração sugere que estamos na primeira metade do século XX. Um homem está sentado examinando alguns papéis. Podemos reconhecer o personagem de um episódio anterior. É Thomas. A porta do escritório é aberta por uma mulher que dá três batidas rápidas, chamando a atenção do homem]

THOMAS: O que foi, Carla?

CARLA: Com licença, senhor. Tem um homem aqui fora para vê-lo, ele disse que vocês são velhos amigos. [O homem olha como se não tivesse entendido] Ele disse que se chama Richard Alpert.

THOMAS: [surpreso] Mande ele entrar.

CARLA: Sim, senhor.

[A mulher se retira e logo em seguida vemos Richard entrando na sala]

THOMAS: [ainda sentado] Richard...

RICHARD: Olá, Thomas. Há quanto tempo.

THOMAS: 42 anos para ser mais exato... e você não envelheceu nenhum pouco.

RICHARD: Nem você, pelo que posso perceber.

THOMAS: [abrindo um sorriso] O que prova que você estava errado.

RICHARD: Como assim?

THOMAS: [se levantando] Você disse que deveríamos ter ficado. Que era o nosso dever protegê-la. Seja lá qual for a ... mágica que aquela ilha possui. Ela ainda está em mim, mesmo depois de ter partido.

RICHARD: [percebendo algo familiar na mesa, um livro] Esse é o diário?

THOMAS: Sim. Nossa jangada foi abordada por piratas. Eles nos levaram como prisioneiros para Madagascar. Eu consegui fugir com o diário.

RICHARD: E os outros?

THOMAS: Não tiveram a mesma sorte. [Richard está passando a mão sobre a capa do diário] O filho do Magnus fez uma boa oferta para tê-lo. Qualquer dia, vou acabar aceitando.

RICHARD: Você nunca foi de se agarrar a algo, não é Thomas?

THOMAS: É apenas um diário, já o li... posso passar adiante... O que está fazendo no continente, Richard?

RICHARD: Recrutando.

THOMAS: Uma nova tripulação, hun?

RICHARD: Escutei que você se tornou um homem de negócios.

THOMAS: É... tenho alguns projetos. Por que veio me visitar, Richard? Não é apenas saudosismo, é?

RICHARD: [sorrindo] Jacob está preocupado, só isso.

THOMAS: Ah... o velho Jacob. Ainda tentando salvar o mundo... os alemães estão perto de começar outra guerra... por que Jacob não faz algo a respeito?

RICHARD: Você sabe o porquê.

THOMAS: Sim... momentum correctus. Imagino, quando será.

[A porta é aberta novamente e vemos uma menina correndo na direção de Thomas]

MENINA: Papai? Papai? [Thomas abraça a criança]

THOMAS: Hei... o que está fazendo aqui?

MENINA: Mamãe e eu fomos ao mercado e resolvemos visitar o senhor.

THOMAS: Onde ela está?

MENINA: Lá fora, conversando com a tia Carla.

RICHARD: [vendo a menina] Eu já vou, Thomas. Não quero atrapalhar o seu tempo com a família.

[Richard começa a ir embora]

THOMAS: [segurando a filha no colo] Richard... você acha que um dia, nós... ficaremos cansados disso tudo?

RICHARD: Esse é o problema com a eternidade. Ela não acaba... todo o resto, sim.

[Richard se retira]

MENINA: Do que vocês estavam falando, papai?

THOMAS: Nada, Ilana... Nada.

[corte]

[Tempo Real]

[Vemos Ilana e Richard no ponto onde a conversa deles parou]

ILANA: Meu pai sempre falava de você. Eu nunca entendi se ele o admirava ou o odiava por ter decidido ficar.

[Richard olha para Ilana como se tivesse entendido]

RICHARD: Então, você...

[De repente tudo começa a tremer. Vemos um pouco de terra caindo sobre eles. Richard e Ilana se seguram nas paredes]

[No templo, vemos Kate correndo na direção de seus amigos. Vários dos Outros estão alarmados com o tremor. Vemos, também, o grupo de Ilana que ficou no templo preocupado com o que acontece]

KATE: Jack? O que está acontecendo.

JACK: Eu não sei. Melhor sairmos daqui.

KATE: Certo...

[O tremor aumenta e partes do templo começam a desmoronar. Um bloco do teto despenca na direção de Claire. Jin corre e consegue tirar ela do caminho]

[Jack corre para ajudar Claire e Jin]

JACK: Claire, você está bem?...

CLAIRE: Sim. O que está acontecendo?

JACK: Vão para a saída. Preciso ajudar os outros.

JIN: Sun vai com a Kate. Eu vou ajudar o Jack.

SUN: Não, Jin...

JIN: Eu vou ficar bem, prometo. Agora vá.

KATE: [segurando a Claire] Sun, vamos. Aqui não é seguro. O teto está desabando.

[Nas cavernas, o tremor acorda os sobreviventes do vôo 316.]

HURLEY: [para Alan e Liz] Vocês sentiram?

LIZ: O que foi isso?

FAYE: [entrando nas cavernas] Saiam, todos. Não é seguro ficar aí dentro.

FRANK: O que está acontecendo, Faye?

FAYE: Não sei.

MULHER: Parece um terremoto.

[Na praia, Vincent está latindo. Sawyer que estava embaixo de uma árvore se levanta assustado. Ele caminha pela areia e olha para algo no céu]

SAWYER: [espantado] Filho da mãe.

[Jack e Jin ajudam outras pessoas a evacuar o templo. Grandes blocos estão caindo por toda parte. Vemos uma pessoa sendo atingida. Kate, Sun e Claire, junto com outras pessoas conseguem sair do templo]

SUN: Nós temos que voltar, Kate.

KATE: Não, Sun. Não é seguro. Olha pra mim... olha pra mim, Sun! Ele vai ficar bem. Ele vai ficar bem.

SUN: Eu não posso perdê-lo de novo.

[Lá dentro, Jin vê Cindy com a perna presa em baixo de um bloco. Uma coluna próxima esta rachando, prestes a cair sobre ela]

CINDY: Socorro!!!.. eu não consigo sair... socorro!!!

JIN: [tirando a tipóia do braço machucado] Jack!... me ajuda aqui!

[Jack orienta um casal a sair e vai ao encontro de Jin. Eles fazem força para levantar o bloco, mas nada acontece. A coluna começa a ceder]

CINDY: Rápido... por favor.

JACK: Cindy... você vai ficar bem.

[Jack se retira por um instante procurando por algo. Jin continua tentando mover o bloco]

CINDY: [chorando] Por favor... Não me deixem aqui.

JIN: [fazendo bastante força] Eu não consigo... Jack!!!

[Jack volta trazendo dois rifles. Ele tira o carregador dos dois e entrega uma das armas para Jin]

JACK: Vamos usá-los como alavanca, certo?

JIN: Certo.

[Os dois posicionam os rifles em baixo do bloco e por sobre uma pedra menor]

JACK: Um, dois, três, agora... força. Ahhh!!!

JIN: Ahhh!!!

[Eles aplicam bastante força, movendo o escombros. Jack se apressa e arrasta Cindy que está com a perna bem machucada. A coluna está prestes a cair. Eles saem o mais rápido possível de perto, enquanto carregam a Cindy. De repente,

algo chama a atenção de Jack. Vemos Christian, parado, olhando para ele. Ele passa Cindy aos cuidados de Jin]

JIN: Jack, o que você está fazendo? Não há tempo. Esse lugar todo vai desmoronar.

JACK: Tire ela daqui, Jin. Agora!!!

[Jin leva Cindy para fora. Jack fica e vai na direção onde Christian supostamente estava]

JACK: Pai!!! Pai!!!

[Jack entra na mesma sala onde está o contêiner com o corpo de Locke. Ele vê o seu pai, parado, esperando por ele]

CHRISTIAN: Olá, Jack.

JACK: Pa...

[Escutamos um grande estrondo. Num instante, tudo fica escuro. Não vemos mais Jack, nem Christian. Do lado de fora, todos olham aterrorizados para o templo. Sun vê Jin trazendo Cindy]

SUN: Jin!!!

[Duas outras pessoas se aproximam para ajudar Cindy. Sun abraça o marido. Ao fundo, vemos Claire percebendo o anel DS em seu dedo]

SUN: Jin! Você está bem?

JIN: Sim. Apenas um pouco de dor no braço.

KATE: Onde está o Jack?

[Jin olha triste para Kate]

[corte]

[Vemos um grupo considerável de pessoas em uma praia. Todas assustadas, olhando na direção do mar]

HOMEM: Você está vendo o mesmo que eu?

MULHER 1: O que é isso?

MULHER 2: Oh meu deus. Será que eles estão bem?

[Vemos a imagem do ponto de vista deles: Sob o céu noturno, a ilha maior com uma grande coluna de fumaça subindo ao céu]

[LOST]